

O PIBID na formação da identidade docente: experiências na construção da prática docente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Luíza Vitorino dos Passos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: 202420052@uesb.edu.br

Luís Antonio dos Santos Nascimento

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: 202420055@uesb.edu.br

Milane Silva Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: milane.oliveira@uesb.edu.br

Larissa Monique de Souza Almeida

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: larissa.almeida@uesb.edu.br

Resumo

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores, com base em experiências vivenciadas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Busca-se evidenciar como essas vivências contribuem para a construção da identidade docente e o fortalecimento do compromisso com a educação básica. A partir de relatos de experiência, observações e registros, o estudo, de caráter descritivo e reflexivo, contempla práticas pedagógicas voltadas aos processos de alfabetização e letramento. Na pré-escola, o trabalho com crianças de quatro anos foi desenvolvido por meio de atividades lúdicas que proporcionaram o contato inicial com a linguagem escrita. Já no Ensino Fundamental I, as ações ocorreram do primeiro ao quinto ano, acompanhando crianças em diferentes estágios da aquisição da escrita, especialmente nos níveis pré-silábico e silábico, em escolas públicas de contextos periféricos. Ao integrar teoria e prática (práxis), O PIBID permite aos bolsistas, uma aproximação direta com a concepção de formação defendida por Nóvoa (1995), segundo o qual a identidade docente se constrói na reflexão sobre a prática e no diálogo com o coletivo escolar. De igual modo, dialoga com Freire (1996), ao entender a docência como prática de liberdade e de compromisso ético com a transformação da realidade. Dessa maneira, a participação no programa favorece a interação com crianças, professoras supervisoras e gestores escolares, ampliando a compreensão sobre os desafios e potencialidades da prática docente, além de desenvolver reflexão crítica sobre o papel social da escola pública. A vivência no programa contribui para o desenvolvimento da segurança, expressão e presença, princípios fundamentais à prática docente crítica e emancipadora. O PIBID ensina a olhar para a escola como um organismo vivo, cheio de possibilidades, contradições e potências. Revela-se, assim, como uma ferramenta potente na formação de futuros docentes, potencializando autonomia, postura profissional e engajamento com a realidade educacional.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, alfabetização, escola pública.